

MATRIZ DE IMPACTOS – MEIO BIÓTICO

Fase de Ocorrência	Planejamento	-
	Implantação	-
	Operação	-
Natureza	positiva	1
	negativa	-1
Localização	ADA	1
	AID	2
	All	3
Espacialização	Pontual	1
	Disperso	2

Incidência	Indireto	1
	Direto	2
Duração	Temporário	1
	Cíclico	2
	Permanete	3
Temporalidade	Curto Prazo	1
	Médio Prazo	2
	Longo prazo	3
Reversibilidade	Reversível	1
	Irreversível	2

Ocorrência	Improvável	1	
	Provável	2	
	Certa	3	
Importância	Baixa	1	
	média	2	
	Alta	3	
Magnitude	Baixa	7	11
	média	12	16
	Alta	17	21

Componente	Impacto	Fase de Ocorrência	Parâmetros								Importância	Magnitude	
			Natureza	Localização	Espacialização	Incidência	Duração	Temporalidade	Reversibilidade	Ocorrência			
Flora	Aumento da Pressão Antrópica sobre a Vegetação	Planejamento	-1	2	2	1	3	1	1	3	1	-14	
	Supressão da Vegetação para Implantação das Estruturas de Apoio	Implantação	-1	1	1	2	3	1	2	3	2	-15	
	Consolidação do aumento da Pressão Antrópica sobre a Vegetação	Implantação	-1	2	2	1	1	1	1	3	2	-13	
	Supressão da Vegetação pela formação do reservatório	Enchimento	-1	1	1	2	3	1	2	3	3	-16	
	Consolidação do aumento da Pressão Antrópica sobre a Vegetação	Enchimento	-1	2	2	1	1	1	1	3	2	-13	
	Aumento da Fragmentação de Ambientes	Enchimento	-1	2	2	2	1	2	2	1	3	1	-14
Fauna Terrestre	Alteração dos ambientes marginais	Operação	-1	1	2	2	2	2	2	1	3	2	-15
	Perda de habitat para a fauna	Implantação	-1	2	2	2	3	1	2	3	3	-18	
	Diminuição do tamanho populacional e da diversidade da fauna	Implantação	-1	3	2	1	3	3	2	3	2	-19	
	Diminuição populacional devido ao aumento do número de animais caçados, capturados e/ou mortos por pessoas	Implantação	-1	2	2	2	3	1	2	3	2	-17	
	Aumento no número de atropelamentos da fauna	Implantação	-1	2	2	2	3	1	2	3	3	-18	
	Perda de habitat para a fauna	Enchimento	-1	2	2	2	3	1	2	3	3	-18	
	Diminuição do tamanho populacional e da diversidade da fauna	Enchimento	-1	3	2	1	3	3	2	3	2	-19	
	Alteração na dinâmica das populações da Herpetofauna na margem do reservatório durante e após o enchimento	Enchimento	-1	2	2	1	3	1	2	3	7	-14	
	Diminuição da dispersão de espécies terrestres através da conectividade do rio devido ao represamento	Enchimento	-1	3	2	2	3	3	2	2	2	-19	
	Perda de habitat para Avifauna Aquática	Enchimento	-1	1	2	2	3	3	2	3	3	-19	
	Perda de habitat para a fauna	Operação	-1	3	2	1	3	1	2	3	2	-17	
	Diminuição populacional devido ao aumento do número de animais caçados, capturados e/ou mortos por pessoas	Operação	-1	2	2	1	3	1	2	3	2	-16	
	Aumento no número de atropelamentos da fauna	Operação	-1	3	2	1	3	2	2	2	2	-17	
	Ensecamento e modificação de pedral da Santa Isabel	Implantação	-1	1	1	2	3	1	2	3	3	-16	
	Perda de espécies endêmicas (espécies que usam os pedrals para reprodução)	Implantação	-1	1	2	2	3	1	2	3	3	-17	
Impactos sobre as espécies de valor ecológico e econômico	Implantação	-1	1	1	1	2	3	2	2	2	-14		
Anurofauna	Extinção de espécies e espécies crípticas (linhagens genéticas altamente divergentes) na área do reservatório	Implantação	-1	1	2	2	3	3	2	3	3	-19	
	Perda de espécies endêmicas (espécies que usam os pedrals para reprodução)	Operação	-1	2	2	2	3	3	2	3	3	-20	
	Impactos sobre as espécies de valor ecológico e econômico	Operação	-1	2	1	1	2	3	2	2	2	-15	
	Extinção de espécies e espécies crípticas (linhagens genéticas altamente divergentes) na área do reservatório	Operação	-1	2	2	2	3	3	2	3	3	-20	
	Fragmentação do ambiente aquático	Implantação	-1	1	1	2	3	3	2	3	3	-18	
	Diminuição da diversidade da mastofauna terrestre	Operação	-1	2	2	1	3	1	2	3	2	-16	
Mastofauna Terrestre	Mudança do ambiente aquático lótico para semi-lótico	Operação	-1	1	1	2	3	3	2	3	2	-17	
	Desequilíbrio das populações da quiroterofauna	Implantação	-1	3	2	2	3	2	2	3	3	-20	
Mastofauna Alada	Redução na riqueza específica da quiroterofauna	Implantação	-1	2	2	2	3	1	2	3	3	-18	
	Introdução e dispersão de espécies dos moluscos de água doce de importância sanitária e epidemiológica e incremento do risco da formação de focos de endemias	Operação	-1	1	2	2	3	2	2	2	2	-16	
Malacofauna de Água doce	Aumento da população de mosquitos	Planejamento	-1	1	1	2	1	1	1	2	1	-10	
	Aumento da população de mosquitos vetores de doenças	Implantação	-1	2	1	2	1	2	1	2	3	-14	
	Alteração na composição dos insetos transmissores de doença	Implantação	-1	2	2	2	3	2	2	2	2	-17	
	Aumento da domiciliação de espécies de vetores (Culicidae, Anophelinae e Triatominae)	Implantação	-1	2	2	2	3	2	1	2	2	-16	
	Transformação de vetores potenciais em vetores reais	Implantação	-1	2	1	2	3	2	1	2	2	-15	
	Perda imediata de indivíduos das populações e da diversidade de espécies devido a remoção de habitats	Implantação	-1	1	2	2	3	3	2	3	3	-19	
	Alteração de Habitat	Implantação	-1	1	1	1	3	3	2	3	2	-16	
Fitoplâncton, Zooplâncton, Invertebrados Bentônicos, Epilíton e Macrófitas Aquáticas	Provável aumento da população de mosquitos	Operação	-1	1	1	2	1	2	1	2	1	-11	
	Alteração da composição das comunidades planctônicas, bentos, epilíton e macrófitas aquáticas	Implantação	-1	1	2	2	1	1	1	3	3	-14	
	Alteração da composição das comunidades planctônicas, bentos, epilíton e macrófitas aquáticas	Enchimento	-1	1	2	2	3	1	2	3	3	-17	
	Alteração da composição das comunidades planctônicas, bentos, epilíton e macrófitas aquáticas	Operação	-1	1	2	2	3	1	2	3	3	-17	
Ictiofauna e Ictioplâncton	Desevolvimento de macrófitas aquáticas e algas cianofíceas devido a alteração da qualidade da água superficial em áreas de remanso	Operação	-1	1	2	1	3	1	1	2	3	-14	
	Interrupção de rotas migratórias das espécies migratórias	Implantação	-1	1	1	2	1	1	1	3	2	-12	
	Concentração de cardumes a jusante das barragens	Implantação	-1	2	1	2	1	1	1	3	2	-13	
	Diminuição populacional de espécies migradoras de valor ecológico e/ou econômico (alimentação)	Implantação	-1	3	2	2	3	3	2	2	3	-20	
	Modificação das comunidades a montante do barramento - aumento na abundância e riqueza de peixes típicos de ambientes lóticos na área do reservatório	Implantação	-1	1	1	2	3	3	2	3	3	-18	
	Aprisionamento de peixes nos poços formados no interior das áreas ensecadas	Implantação	-1	1	1	2	1	1	2	3	2	-13	
	Perda de espécies endêmicas/raras/reofíticas	Implantação	-1	1	1	2	3	3	2	3	3	-18	
	Modificação de padrões atuais da diversidade genética e da estrutura genética das espécies de peixes na área do reservatório, áreas a jusante e a montante do reservatório	Implantação	-1	1	1	2	3	3	2	3	3	-18	
	Extinção de espécies e espécies crípticas (linhagens genéticas altamente divergentes compatível com divergências observadas entre espécies) na área do reservatório	Implantação	-1	1	1	2	3	3	2	3	3	-18	
	Interrupção de rota migratória de peixes	Enchimento	-1	3	1	2	3	1	2	3	3	-18	
	Supressão de áreas de desova por alagamento	Enchimento	-1	1	1	2	3	1	2	3	3	-16	
	Perda de habitat e de sítios de alimentação	Enchimento	-1	1	1	2	3	1	2	3	3	-16	
	Aumento da predação	Enchimento	-1	1	1	2	3	1	2	2	2	-14	
	Interrupção de rota migratória de peixes	Operação	-1	3	1	2	3	1	2	3	3	-18	
	Redução na abundância de espécies migradoras de longa distância e reofíticas	Operação	-1	1	1	1	3	2	2	3	3	-16	
	Aumento da abundância de espécies não migradoras ou de movimentos restritos	Operação	1	1	1	2	3	2	2	3	2	16	
	Supressão de áreas de desova por alagamento	Operação	-1	1	1	2	3	1	2	3	3	-16	
	Perda de habitat e de sítios de alimentação	Operação	-1	1	1	2	3	1	2	3	3	-16	
	Aumento da predação	Operação	-1	1	1	2	3	1	2	2	2	-14	
	Mortandade de peixes nas turbinas	Operação	-1	1	1	2	2	1	1	2	1	-11	
	Interrupção de rotas migratórias das espécies migradoras	Operação	-1	3	2	2	3	3	1	3	3	-20	
	Perda de espécies migradoras de valor ecológico e/ou econômico (alimentação)	Operação	-1	3	2	2	3	3	1	2	3	-19	
	Modificação de padrões atuais da diversidade genética e da estrutura genética das espécies de peixes na área do reservatório, áreas a jusante e a montante do reservatório	Operação	-1	3	2	2	3	3	2	3	3	-21	
	Perda de espécies endêmicas/raras/reofíticas	Operação	-1	2	2	3	2	3	2	3	3	-20	
Modificação de padrões atuais da diversidade genética e da estrutura genética das espécies de peixes na área do reservatório, áreas a jusante e a montante do reservatório	Operação	-1	3	2	2	3	3	2	3	3	-21		
Extinção de espécies e espécies crípticas (linhagens genéticas altamente divergentes) na área do reservatório	Operação	-1	2	2	2	3	3	2	3	3	-20		
Quelônios	Redução do número de desovas	Planejamento	-1	2	2	1	1	1	1	3	2	-13	
	Maior pressão de coleta/caça de ovos e animais	Planejamento	-1	2	2	1	1	1	1	3	2	-13	
	Aumento da predação por humanos	Implantação	-1	1	2	1	3	3	2	3	2	-17	
	Redução do número de desovas	Implantação	-1	2	2	1	1	1	1	3	2	-13	
	Aprisionamento de quelônios nos poços formados no interior das áreas ensecadas	Implantação	-1	1	1	2	1	1	1	3	2	-12	
	Interrupção de rotas reprodutivas	Implantação	-1	1	1	2	3	3	2	3	3	-18	
	Diminuição populacional de quelônios	Implantação	-1	1	2	2	3	3	1	3	3	-18	
	Alteração das fontes de alimento e dos habitats para os quelônios	Enchimento	-1	1	2	1	3	3	1	3	3	-17	
	Perda de habitats para os quelônios	Enchimento	-1	2	2	2	3	3	2	3	3	-20	
	Eliminação/modificação dos sítios naturais de nidificação	Enchimento	-1	2	2	2	3	3	2	3	3	-20	
	Desequilíbrio populacional devido ao nascimento de uma maior proporção de filhotes machos	Enchimento	-1	2	2	1	3	3	1	3	3	-18	
	Perda de variabilidade genética	Enchimento	-1	3	2	2	3	3	2	3	3	-21	
	Risco de interferência nos locais de desova	Operação	-1	1	2	1	3	3	2	3	2	-17	
	Diminuição do tamanho populacional de quelônios	Operação	-1	1	2	1	3	3	2	2	3	-17	
	Diminuição das taxas de eclosão	Operação	-1	3	2	2	3	3	2	3	3	-21	
	Maior pressão de pesca de animais	Operação	-1	2	2	2	3	3	2	3	3	-20	
	Interrupção de rotas reprodutivas	Operação	-1	3	2	2	3	3	1	3	3	-20	
	Diminuição populacional de quelônios	Operação	-1	3	2	2	3	3	1	3	3	-20	
Mastofauna Aquática	Isolamento de indivíduos de <i>Anis geoffrossis</i> em lagos, lagoas ou outros ambientes aquáticos da barragem durante a construção da mesma e durante o represamento da água	Enchimento	-1	1	2	2	3	1	2	3	3	-17	
	Interrupção dos movimentos naturais de migração dos botos <i>Anis geoffrossis</i> e consequente isolamento das populações a jusante e montante	Operação	-1	2	2	2	3	3	2	2	3	-19	
	Aumento da captura acidental e intencional de botos por artefatos de pesca na região do represamento	Operação	-1	1	2	1	3	1	2	2	2	-14	
	Modificações na dieta dos botos pela eventual mudança na composição de espécies da ictiofauna local	Operação	-1	1	2	2	3	2	2	3	2	-17	
	Perda de Área em Unidades de Conservação	Enchimento	-1	1	1	2	3	1	2	3	3	-16	
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para Conservação	Perda de Área em Áreas Prioritárias para a Conservação	Enchimento	-1	1	1	2	3	1	2	3	3	-16	
	Total Meio Biótico		93	157	152	163	246	184	160	259	232	-1521	